

PLANO DE ENSINO ¹			
I. IDENTIFICAÇÃO ²			
Curso:	Fisioterapia		
Disciplina	Tópicos sobre amputações	Local: Sala 202 CAD	
Código	IPT0201		
CH Teórica	32 horas	CH Prática:	-
Docente	Prof. Dra Patrícia de Sá Barros	patricia_barros@ufg.br	
Departamento	Departamento de Saúde funcional	Semestre Letivo:	2026/2
II. EMENTA ²			
Histórico das amputações e das próteses. Etiologia das amputações. Intercorrências das amputações: Causas e soluções. Níveis de amputações. Anomalias congênitas. Amputações nos pacientes vasculares. Amputações traumáticas. Amputações neoplásicas. Amputações nas crianças. Amputações bilaterais. Avaliação funcional dos pacientes amputados. Reabilitação nos pacientes amputados. Pré e pós amputação. Protetização imediata, pré e pós protetização. Próteses.			
III. OBJETIVOS ²			
Geral: Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, seus principais dispositivos de próteses encontradas em nosso meio, levando em consideração suas relações, aplicações e, sobretudo, a capacidade avaliativa do emprego desses recursos no processo de reabilitação e humanização de nossos pacientes. Específicos: Conhecer o histórico das amputações e próteses; Conhecer as principais intercorrências devido à amputação, suas causas e soluções; Distinguir os níveis de amputações; Conhecer sobre algumas anomalias congênitas; Identificar as principais doenças vasculares, neoplásicas que podem levar a amputação; Conhecer as principais causas de amputações traumáticas; Ter a noção das amputações nas crianças e amputações bilaterais; Avaliar um coto de amputação, levando em consideração as possíveis deformidades, uma adaptação protética; Identificar os tipos de dispositivos de prótese; Ter noção da confecção de próteses; Despertar no aluno a importância desses dispositivos no processo de reabilitação do paciente.			
IV. CONTEÚDO ²			
✓ Histórico das amputações e das próteses. ✓ Etiologia das amputações. Intercorrências: Causas e soluções ✓ Níveis de amputações dos membros inferiores. ✓ Níveis de amputações dos membros superiores. ✓ Amputações bilaterais. ✓ Anomalias congênitas. ✓ Amputações em crianças. ✓ Avaliação funcional dos pacientes amputados ✓ Reabilitação nos pacientes amputados. Pré e pós amputação ✓ Protetização imediata, pré protetização e pós-protetização ✓ Enfaixamento compressivo no coto (simulação). Relato de Casos. Estudo de caso (aula prática com amputado) ✓ Próteses.			
V. METODOLOGIA			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO As aulas teóricas da disciplina serão norteadas por aulas expositivas e dialogadas, com subsídios necessários à elaboração e organização do conhecimento. Poderá ocorrer a realização de relato de casos sobre amputações.			

¹ Art. 113. O professor deverá disponibilizar no sistema acadêmico os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade nos primeiros 15 (quinze) dias de aula.

² Art. 111, § IIº da CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022.

*Os materiais didáticos disponibilizados pela professora, não poderão ser objeto de divulgação ao público externo, seja por meio de redes sociais, filmagens, vídeos, impressos, de fotografias e quaisquer outros meios de publicação e comunicação.

*O material didático produzido e fornecido pela professora deve ser utilizado apenas para fins educacionais e pedagógicos da disciplina.

RECURSOS DE ENSINO

Material Didático à Disposição da Disciplina: Equipamentos de multimídia (data-show); quadro branco e giz. Material para leitura. Atividade prática de enfaixamento do coto (simulação). Relato de experiência.

Observações importantes: O uso de celulares, bem como o acesso a redes sociais não será permitido durante as aulas e avaliações, exceto quando for requerido para fins didáticos. O respeito e cordialidade mútuo entre alunos e professor deverão ser sempre mantidos.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO^{2,3,4}

Avaliação: Será baseada na realização de 02 avaliações que correspondem a 10,0 pontos. A média final será calculada de acordo com a seguinte fórmula: $MF = N1 + N2 / 2$

onde: MF = Média Final; N1 = Nota da primeira avaliação; N2 = Nota da segunda avaliação.

A média final mínima para aprovação na disciplina é 6,0.

OBS: O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação (seção II, art. 83, RGCG).

FREQUÊNCIA

A frequência das aulas será determinada por chamada durante o horário das aulas. A frequência será lançada no SIGAA. Para ser aprovado, o aluno deverá ter 75% de frequência na disciplina. A frequência será exigida para o bom andamento da disciplina.

VII. CRONOGRAMA DE AULAS E DE AVALIAÇÕES^{2,5}

Data	Conteúdos /Atividades /Avaliações
11/08/2026	Apresentação do plano de ensino, cronograma e referências. Expectativas sobre a disciplina.
18/08/2026	Histórico das amputações e das próteses.
25/08/2026	Etiologia das amputações. Intercorrências: Causas e soluções.
01/09/2026	Níveis de amputações dos membros inferiores.
08/09/2026	Níveis de amputações dos membros superiores. Amputações bilaterais.
15/09/2026	Anomalias congênitas.
22/09/2026	Amputações em crianças.
29/09/2026	Avaliação funcional dos pacientes amputados.
06/10/2026	Continuação da avaliação funcional dos pacientes amputados.
13/10/2026	Primeira Avaliação (Valor 10,0 pontos)
20/10/2026	Entrega e correção da avaliação. Relato de Casos.
27/10/2026	Reabilitação nos pacientes amputados. Protetização imediata. Pré amputação. Pós amputação. Protetização imediata. Pré protetização. Pós protetização.
03/11/2026	Enfaixamento compressivo no coto. Estudo de caso (aula prática com paciente amputado).
10/11/2026	Seminários do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)
17/11/2026	Próteses
24/11/2026	Segunda Avaliação (Valor 10,0 pontos).

³ Art. 82, § 1º, § 2º, § 5º, § 6º, § 9º da CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

⁴ O processo de elaboração de trabalhos, textos, apresentações orais devem considerar as orientações contidas no Guia de Integridade Acadêmica: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/680/o/UFG_-_Guia_de_Integridade_Acad%C3%AAmica.pdf

⁵ O cronograma poderá ser alterado no decorrer do período letivo em diálogo com os/as discentes do componente curricular.

01/12/2026	Entrega das notas e fechamento da disciplina.
08/12/2026	-
VIII. REFERÊNCIAS⁶	
Básicas	
CARVALHO, José André. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 3ª. Edição. São Paulo: Manole, 2021.	
PEDRINELLI, André. Tratamento do paciente com amputação. Roca, 2004.	
BARNES, Robert. W.; COX, Birck. Amputação. Manual Ilustrado. 1ª. Edição. Thieme Revinter. 2002.	
Complementares	
BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação de amputados. 2ª. Edição. São Paulo: Robe, 2000.	
BLOHMKE, FRITZ. Compêndio Otto Bock. Próteses para o membro inferior. 2ª. Ed. Berlim: Schiele & Schon, 2002.	
LUCCIA, Nelson De. Amputação e Reconstrução nas Doenças Vasculares e no Pé Diabético. 1ª. Edição. Thieme Revinter. 2005.	
Site sobre prótese: http://ipobrasil.com.br/ ; https://www.ottobock.com.br	
IX. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	
As notas serão divulgadas em sala de aula para cada discente e por meio do SIGAA – UFG (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).	
XI. Observações	
-	

Patrícia de Sá Barros

Profa. Dra Patrícia de Sá Barros

Coordenadora da Disciplina

⁶ Art. 111, § 1º da CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022